



COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

CARLOS ANDRÉ ARAÚJO FIGUEIREDO
GILLIAN SANTANA CONRADO

**TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM
PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA
DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**ITABUNA – BAHIA
MAIO/2024**

CARLOS ANDRÉ ARAÚJO FIGUEIREDO
GILLIAN SANTANA CONRADO

**TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM
PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA
DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
médico/a pela Afya Faculdade de Ciências
Médicas de Itabuna, sob a orientação do(a)
Professor(a) Afonso Caio Fahning Castro.

ITABUNA – BAHIA
MAIO/2024

F475t**FIGUEIREDO, Carlos André Araújo**

Transtorno de Estresse Pós-Traumático em profissionais da saúde no contexto da pandemia da COVID-19: Uma revisão de literatura/ Carlos André Araújo Figueiredo[et al]. --Itabuna: AFYA ITABUNA, 2024.1
15p.

Orientador: Prof.º Esp. Afonso Caio Fahning Castro

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Medicina
pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, BA – AFYA ITABUNA.

1.Transtorno do estresse pós-traumático.2. Pandemia.3.COVID-19.
4.Profissionais de Saúde.

I. FIGUEIREDO, Carlos André Araújo. II.CASTRO, Afonso Caio Fahning.
III. Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna. IV.Título.

CDU:616.89

Catálogo Biblioteca Dr. ^a Maria Odília Teixeira
Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5 – 001881/O

FIGUEIREDO, Carlos André Araújo; CONRADO, Gillian Santana. **Transtorno de Estresse Pós-Traumático em profissionais da saúde no contexto da pandemia da COVID-19: Uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de médico/a pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, sob a orientação do(a) Professor Afonso Caio Fahning Castro. Itabuna: Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, 2024.

FOLHA DE APROVAÇÃO

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**CARLOS ANDRÉ ARAÚJO FIGUEIREDO
GILLIAN SANTANA CONRADO**

Aprovado em 23 de maio de 2024

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professor Doutor Pedro Costa Campos Filho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professora Mestra Mércia Margotto
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MATERIAIS E MÉTODOS / METODOLOGIA	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXO A - Análise de Plágio (CopySpider)	

Transtorno de Estresse Pós-Traumático em profissionais da saúde no contexto da pandemia da COVID-19: Uma revisão de literatura

Post Traumatic Stress Disorder on health professionals in the pandemic context: a literature's revision

FIGUEIREDO, Carlos André Araújo¹

CONRADO, Gillian Santana²

CASTRO, Afonso Caio Fahning³

RESUMO

Introdução. Este estudo analisa os efeitos pós-traumáticos evidenciados em profissionais da saúde que atuaram na pandemia de COVID 19, bem como a propensão destes ao adoecimento mental devido às jornadas de trabalho extenuantes, o aumento da demanda, os recursos limitados e a infraestrutura precária, dentre outros fatores. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo principal analisar as evidências científicas disponíveis acerca do Transtorno do Estresse Pós-traumático (TEPT) em profissionais da área da saúde e o impacto dessa condição na saúde física e emocional dos indivíduos afetados bem como compreender suas implicações na vida profissional e social desses profissionais. **Justificativa.** Avaliar os reflexos da pandemia de COVID 19 sobre a mente dos profissionais de saúde constitui uma ação de grande magnitude. Tratar desse tema permite que seja evidenciado quais são as intervenções necessárias para minimizar os impactos do cenário pós pandêmico e melhorar a qualidade de vida destas pessoas. Portanto, as repercussões desta análise abrangem aspectos individuais e coletivos, destacando assim a relevância, social, científica e econômica dessa temática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como revisão integrativa da literatura referente a artigos acerca do TEPT nos profissionais de saúde no contexto da pandemia COVID-19. **Resultados e discussão.** A literatura apresenta diversos problemas emocionais relacionados a COVID-19 como a TEPT, acometendo profissionais da área da saúde. Os resultados obtidos apontam os dados mais recentes acerca da TEPT relacionados à pandemia, sua influência e prevalência nos profissionais de saúde. **Conclusão:** Fatores como exaustão, medo e solidão contribuíram para o adoecimento psicológico desses profissionais. Como consequência, estes indivíduos apresentaram maiores índices de estresse e ansiedade, aumento nos casos de depressão e TEPT.

Palavras-chave: Transtorno do estresse pós-traumático. Pandemia. COVID-19. Profissionais de Saúde.

¹ Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

² Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

³ Médico, Especialista em Medicina de Tráfego e Psiquiatria. Professor orientador. Docente do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

ABSTRACT

Introduction: The COVID-19 pandemic has posed numerous challenges for healthcare professionals, resulting in post-traumatic effects that have impacted their mental health. This study aims to analyze the impacts of Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) in this group, considering the strenuous work conditions, increased demand, limited resources, and inadequate infrastructure. **Objectives:** We seek to examine the available scientific evidence on PTSD in healthcare professionals affected by the COVID-19 pandemic, as well as to understand how this condition influences their physical and emotional health, as well as their professional and social lives. **Justification:** Evaluating the effects of the pandemic on the mental health of healthcare professionals is crucial. It allows us to identify necessary interventions to mitigate post-pandemic impacts and improve the quality of life for these professionals. The implications of this analysis are significant in terms of both individual and collective aspects, highlighting the social, scientific, and economic importance of this topic. **Methodology:** This study is an integrative literature review focusing on articles addressing PTSD in healthcare professionals during the COVID-19 pandemic. **Results and Discussion:** The literature reveals a range of emotional problems related to the pandemic, including PTSD, which affects healthcare professionals. The most recent results highlight the prevalence and influence of PTSD in this group. **Conclusion:** Healthcare professionals have faced exhaustion, fear, and loneliness during the pandemic, contributing to increased levels of stress, anxiety, depression, and PTSD. These findings underscore the importance of support measures and interventions to protect the mental health of these professionals.

Keywords: Post-Traumatic Stress Disorder. Pandemic. COVID-19. Healthcare Professionals..

A COVID-19 é uma infecção contagiosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, inicialmente identificado em Wuhan, na China, no ano de 2019. A partir desse momento, os casos começaram a se espalhar rapidamente por todo o mundo, devido à alta velocidade de propagação e contaminação do vírus. Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e os líderes governamentais de diversos países decidiram adotar algumas medidas restritivas, como o distanciamento social. Enquanto o mundo enfrentava essas restrições e a paralisação das atividades, os profissionais da área da saúde seguiam na direção oposta. Em virtude do aumento da demanda no setor da saúde, esses indivíduos se depararam com jornadas de trabalho extenuantes, muitas vezes com recursos limitados e infraestrutura precária. Como resultado, tornaram-se mais propensos a desenvolver o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) durante a pandemia da COVID-19. O TEPT é caracterizado pela manifestação de sintomas específicos após a exposição a um ou mais eventos traumáticos. Entre esses sintomas, destacam-se a reexperimentação do medo, a ocorrência de lembranças intrusivas, a presença de pesadelos recorrentes, os flashbacks, o sofrimento psicológico e as alterações comportamentais. O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar as evidências científicas disponíveis acerca do TEPT em profissionais da área da saúde, assim como o impacto dessa condição na saúde física e emocional dos indivíduos afetados, a fim de compreender as complicações na vida profissional e social desses profissionais. Destaca-se, portanto, a relevância, social, científica e econômica dessa temática. Dessa forma, espera-se que os resultados obtidos com esta pesquisa possam atualizar e fornecer informações pertinentes sobre esse tema no meio acadêmico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como revisão integrativa da literatura referente a artigos acerca do TEPT nos profissionais de saúde no contexto da pandemia COVID-19. Para sua elaboração foram utilizadas as seguintes etapas: Levantamento das publicações nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde): LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed

(Publicações Médicas), UptoDate, Google Acadêmico, SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) no período de janeiro a maio de 2024. Para a seleção dos artigos dos bancos de dados supracitados, utilizou-se os Descritores em Saúde (DeCS) “Transtorno de Estresse Pós-Traumático”, “COVID-19”, “SARS-CoV-2”, “TEPT em profissionais da saúde” “TEPT em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19”.

Segundo a Resolução nº 510, artigo 1, § III, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) publicada em abril de 2016, essa pesquisa não necessita de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que foram utilizadas informações de domínio público em Ciências Humanas e Sociais de registro no Comitê de Ética em Pesquisa da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - sistema CEP/CONEP.

Foram incluídos neste estudo, artigos publicados no período de 2017 a 2023 que abordam acerca do TEPT; TEPT e suas complicações físicas e mentais na saúde dos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19. Os artigos excluídos foram os encontrados duplicados, ou não abordavam as acerca da TEPT nos profissionais de saúde ou os trabalhos estavam incompletos, tais como resumos simples. Após a aplicação desses critérios, foram elencados 23 artigos para leitura minuciosa e, posteriormente, análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) surgiu com a descoberta do vírus *SARS-CoV-2*, o qual caracteriza uma doença infectocontagiosa causada pela síndrome respiratória aguda grave 2. Até o momento, são seis espécies de Coronavírus conhecidas que causam doenças em humanos. Quatro dessas (229E, OC43, NL63 e HKU1) causam sintomas comuns de gripe em pessoas imunocompetentes, e duas espécies (*SARS-CoV* e *MERS-CoV*) provocam síndrome respiratória aguda grave com taxas elevadas de mortalidade. É provável que outros Coronavírus, periodicamente, afetem humanos devido à alta prevalência das infecções, ampla distribuição do vírus, diversidade genética, recombinação frequente de Coronavírus e aumento da interface homem-animal (BELASCO *et al*, 2020; DA CRUZ; DA MATA, 2022).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido e reportados às autoridades de saúde. Desde então, os casos começaram a se propagar rapidamente pelo mundo, inicialmente pelo continente asiático em seguida, o vírus foi importado para outros países e continentes (BRITO, et al., 2020; CAIXETA; LOPES, 2022).

Devido a rápida taxa de transmissão e contaminação do coronavírus, a Organização Mundial da Saúde recomendou aos governos a adoção de intervenções não farmacológicas, as quais incluem medidas de alcance individual (lavagem das mãos, uso de máscaras e restrição social), ambiental (limpeza rotineira de ambientes e superfícies) e comunitário (restrição ou proibição ao funcionamento de escolas e universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros espaços onde pode haver aglomeração de pessoas) (MALTA, et al., 2020).

Conforme o mundo enfrenta as restrições e paralisação de atividades, os profissionais da saúde vão na direção oposta. Devido ao aumento da demanda na área da saúde, esses indivíduos enfrentam longas jornadas de trabalho, muitas vezes com poucos recursos e infraestrutura precária, falta de treinamentos para novos protocolos. Além disso, devido a forma transmissão do SARS-CoV-2 esses profissionais de saúde necessitam utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que podem causar desconforto físico e dificuldade para respirar (DE ARAÚJO, 2021).

Dessa forma, os profissionais de saúde se tornam mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos mentais devido aos fatores supracitados. Em estudos anteriores sobre epidemias e pandemias, como a Ebola, SARS e MERS, observamos os impactos na saúde mental dos profissionais da linha de frente, ressaltando sintomas como estresse, ansiedade, insônia, burnout, depressão e estresse pós-traumático nos profissionais afetados (MAGIL et al., 2020).

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um tipo de ansiedade que se desenvolve em pessoas que passaram por algum evento traumático. Inicialmente, a TEPT foi denominada de “neurose traumática”, em 1980 começaram os primeiros critérios para diagnosticar essa patologia. No 3º Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM), para estabelecer o diagnóstico de TEPT, era necessária a experiência direta de um evento altamente ameaçador à vida ou à integridade física do indivíduo que fosse severa para produzir sintomas de sofrimento e estivesse fora da cadeia normal de experiências humanas (SOUZA, 2017).

Atualmente, através do DSM V a característica essencial do transtorno de estresse pós-traumático é o desenvolvimento de sintomas característicos após a exposição a um ou mais eventos traumáticos. Em alguns indivíduos é comum sintomas de revivência do medo, lembranças intrusivas, sonhos angustiantes repetitivos, flashbacks, sofrimento psicológico e comportamental (SOUZA, 2017).

Durante a pandemia de COVID-19, um estudo realizado na China relatou que a incidência de TEPT na equipe médica foi alta (27,39%) (Huang et al., 2020). Profissionais da linha de frente demonstraram risco de desenvolver transtorno de estresse pós-traumático, que persistiu mesmo após um período de ausência do trabalho. Ademais, os profissionais de enfermagem estão mais propensos a serem afetados psicologicamente, principalmente por terem um contato mais próximo com os pacientes infectados, uma carga de trabalho mais elevada e consequentemente maior tempo de permanência do ambiente hospitalar. (BEZERRA *et al.*, 2020; SANTOS, 2022; ALMEIDA, 2023)

Além disso, decisões incluem alocar recursos escassos para pacientes igualmente carentes, como equilibrar suas próprias necessidades de saúde física e mental com as dos pacientes, alinhar seu desejo e dever aos pacientes com recursos limitados ou inadequados. Estas decisões resultam em danos morais e em problemas de saúde mental a esses profissionais de saúde (BEZERRA, et al., 2020; PEREIRA, 2021).

Em suma, a literatura apresenta diversos problemas emocionais relacionados a COVID-19 como a TEPT, que podem acometer vários profissionais da área da saúde. Tendo em vista o caráter recente dessa doença, muitas teorias ainda estão em processo de comprovação científica. Assim, esta pesquisa busca trazer os dados mais atuais acerca da TEPT e sua influência e prevalência nos profissionais de saúde.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto, observa-se que houve maior repercussão pós-traumática nos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19 uma vez que esses, além da exposição pessoal aos danos trazidos pela doença, foram submetidos a situações de cansaço extremo, estresse e ansiedade. Sob esta perspectiva, afirma-se que os trabalhadores da saúde se encontram entre os mais prejudicados pelos reflexos

pandêmicos pois, além das longas jornadas de trabalho, poucos recursos, infraestrutura precária, havia a preocupação desses de serem vetores do vírus entre familiares e amigos.

Dessa forma, nota-se que esses fatores contribuíram para o aumento dos níveis de pressão psicológica, desencadeando sentimentos de solidão e desamparo. Estes indivíduos apresentaram mais sinais de estresse e ansiedade, índices maiores de depressão e angústia, além de se tornarem mais vulneráveis ao TEPT.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Thaynara Fontes et al. **Análise do transtorno do estresse pós traumático em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID 19.** Florianópolis – SC, Texto & Contexto-Enfermagem, v. 31, 2023
- BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; FONSECA, Cassiane Dezoti da. **Coronavírus 2020.** Revista Brasileira de enfermagem, V. 73, 2020.
- BEZERRA, Gabriela Duarte et al. **O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa.** Revista Enfermagem atual in derme, v. 93, 2020.
- BRITO, Sávio Breno Pires. et al. **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI.** São Paulo, Revista Visa em Debate.;8(2):54-63,2020.
- CAIXETA, Fabiana Raquel ; LOPES, Isabel Cristina Rezende. **Biomarcadores na COVID-19: Revisão Narrativa.** Uberaba – MG, Uniube, 2022.
- CRUZ, Roberto Moraes et al. **COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho.** Revista Psicologia Organizações e Trabalho, v. 20, n. 2, p. I-II,2020
- DA CRUZ, Izadora Lima; DA MATA, Karina Magalhães Alves. **Síndrome pós-COVID- 19 e suas complicações a longo prazo: uma revisão sistemática.** Universidade de Rio Verde, 2022.
- JUNIOR, Walter Amorim de Araújo et al. **Por trás do profissional de saúde combatente, seres humanos ansiosos e sinais de estresse pós traumático Ansiedade e estresse pós traumático da COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 4, p. 1491214922, 2021.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. **A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal.** Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 4, p. e2020407, 2020.
- PEREIRA, Ana Cláudia Costa et al. **O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 4094-4110, 2021.
- SANTOS, Emmanuele da Conceição. **Imobilidade tônica e transtorno de estresse pós-traumático em profissionais da saúde na pandemia de COVID-19.** Cidade editora 2022.
- SANTOS, Vanessa Cruz; DOS ANJOS, Karla Ferraz. **Transtorno de Estresse Pós-traumático no Contexto da COVID-19.** Revista Brasileira de Saúde Funcional, v. 8, n. 2, p. 6-6, 2020.
- SOUZA, Gabriela Maria Oliveira de. **Transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão de literatura.** Rio de Janeiro- RJ, Universidade Federal Fluminense,2

